

Mobilização geral contra o “ajuste fiscal”



Dilma anuncia corte recorde no Orçamento, R\$ 50 bilhões, servidores de todo país se preparam para resistir a esse novo ataque

Quinta-feira passada, 10, o governo anunciou sua principal medida desde a posse de Dilma Rousseff em janeiro: corte de R\$ 50 bilhões no Orçamento da União previsto para este ano. Segundo a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, parte importante desse corte será no funcionalismo. A ministra disse ainda que não haverá contratações de servidores este ano. “Pedi um levantamento completo da situação de todos os concursos, mas, em princípio, todas as nomeações de aprovados em concursos estão suspensas”, disse.

Essa política do governo federal não deixa dúvidas de que os servidores, que estão com os salários congelados desde 2006, têm um motivo a mais para se preocupar e retomar a mobilização. Em todo país, a categoria começa a reaglutinar forças para resistir contra esses ataques e garantir o reajuste salarial.

No ano passado, durante a campanha eleitoral, o comando de campanha de Dilma negou a intenção de fazer um ajuste fiscal, ao rebater os jornais que davam como certo que a equipe de Dilma já preparava o corte e um freio na economia. O que não se pode esquecer é que no final deste mesmo ano, deputados e senadores aprovaram para si mesmos e para ministros e para a então futura presidente Dilma Rousseff aumentos que oscilam entre 60% e 135%.

Esse é só mais um dos muitos exemplos de que o governo tem dinheiro, mas não tem interesse em atender as reivindicações

dos servidores. O ajuste fiscal atinge diretamente os servidores. “Ao anunciar que não irá abrir concursos e nem realizar novas contratações, o governo está apunhalando a categoria que já tem uma sobrecarga de trabalho brutal, isso tudo somado a um forte arrocho salarial, que o governo está tentando impor. Por isso, a retomada da nossa mobilização está na ordem do dia. Não podemos ficar esperando temos que avançar com força e determinação”, disse a diretora do Sintrajud e servidora da JT/Barra Funda, Inês Castro.

Unidade e organização para garantir o PCS

Essa postura do governo, entretanto, não pode ser obstáculo para a luta dos servidores. “Não podemos ficar de braços cruzados esperando que nossos direitos corram pelo ralo. É preciso retomar a mobilização. Todos os servidores estão convocados a participar das assembleias e atividades que estão sendo organizadas a partir deste mês. Essa é única forma de ganharmos essa batalha”, ressaltou o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Mlequiades, que estará em Brasília esta semana cumprindo uma agenda de visitas aos parlamentares e STF para pressionar pela aprovação do PL 6613/09.

Seguindo o calendário de mobilização nacional, em São Paulo serão realizadas assembleias setoriais nos dias 23, 24 e 25 (ver box ao lado) para avaliar e retomar a cam-

panha para conquistar o PCS, que está parado na Comissão de Finanças da Câmara.

O Conselho de Base, no dia 26/02 também irá discutir a campanha nacional dos servidores.

Pressão impede veto à emenda que autoriza governo abrir crédito suplementar

O item da LOA (Lei Orçamentária Anual) que abre uma “brecha” para eventual aprovação dos projetos relativos aos planos de cargos e salários do Judiciário Federal esteve sob ameaça de veto da presidente Dilma Rousseff até a hora de sua publicação no Diário Oficial, na quarta-feira, 9.

“Telefonamos e enviamos ofícios para o gabinete do ministro Cezar Peluso pedindo que eles intercedessem contra o veto”, Melqui. A pressão deu resultados: a Lei foi publicada constando a emenda que autoriza a criação de crédito extra caso o PCS seja aprovado.

Está confirmada reunião com o ministro Lewandowisk

Uma das iniciativas da Fenajufe (federação nacional) para retomar a atuação em defesa da aprovação do PL 6613/09 foi enviar ofícios para os tribunais, deputados, senadores e representantes do Executivo.

Até o momento está confirmada a audiência com o presidente do TRE, ministro Ricardo Lewandowisk, que será no dia 22/02, às 18h30.

16 de fevereiro grande manifestação em Brasília

Os servidores públicos federais vão ocupar Brasília com uma marcha pela Esplanada dos Ministérios e um ato público em frente ao Congresso Nacional. Neste dia, será lançada a Campanha Salarial Unificada de 2011.

“Mas do que uma campanha por reajustes salariais, a mobilização dos servidores federais se reveste de resistência contra as medidas que o governo e a imprensa vem divulgando constantemente”, ressaltou um dos coordenadores da CSP-Conlutas Paulo Barela.

Estão participando da organização da campanha CSP-Conlutas, CUT, CTB, Intersindical e setores ligados a controladoria, auditoria e legislativo federal.

Calendário de mobilização

Assembleias setoriais TRT/Barra Funda

Dia 23, às 13h,
TRF/JF

Dia 24, às 13, no Fórum Pedro Lessa
TRE

Dia 25, às 13h, na Francisca Miquelina

Dia 19/03

Reunião ampliada da Fenajufe

Dia 23/03 -

Dia Nacional de Luta pelo PCS



Pressão popular derruba ditadura do Egito

Multidão comemorou nas ruas a queda do ditador, que governou o Egito por 30 anos

Página 04

EDITORIAL

Ajuste fiscal: não vamos pagar essa conta

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, usou um eufemismo ao anunciar o ajuste fiscal que, à época da eleição e da busca desesperada por votos, a então candidata Dilma Rousseff negava com tanta ênfase. O titular da pasta de economia preferiu falar em “consolidação fiscal” ao divulgar o corte recorde de R\$ 50 bilhões no Orçamento de 2011. Tentou explicar – mas não convenceu – a mudança na denominação: disse que desta vez será diferente, não haverá baques na economia e por aí vai.

A unidade do funcionalismo é necessária para enfrentar o congelamento e os novos ataques sobre o setor

A preocupação de ‘dourar a pilula’ nem sequer existiu quando o assunto foram os servidores, aos quais outra vez tentam impor o papel de vilões das contas públicas. A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, disse que será o funcionalismo quem mais sentirá a mão pesada dos cortes. Concursos e contratações estão suspensos e a Fundação Getúlio Vargas, que tem um contrato de R\$ 30 milhões por ano com a União, fará uma auditoria na folha salarial do serviço público para buscar ‘irregularidades’.

Não se ouviu referência às exorbi-

tantas despesas com as dívidas públicas, que caminham para casa do R\$ 1 bilhão ao dia, alimentadas pelas taxas de juros mais altas do mundo. Parcela considerável do orçamento usada para pagar banqueiros é tratada por governos e pela mídia comercial como algo sagrado, intocável. É preciso esconder essa fatia do orçamento porque ela é escandalosa e injustificável.

Neste ‘pacote’ que vem sendo aplicado no país, não há lugar para servidores públicos, que vivem sob ininterruptos ataques.

Ao anunciar o ajuste fiscal, Miriam Belchior expôs uma equação - fazer “mais com menos” - que só ‘fecha’ se a intenção for reduzir os serviços públicos, terceirizar, privatizar e congelar salários.

É neste contexto que se insere a luta para derrubar o congelamento salarial e aprovar o PCS-4. Não será fácil, mas exemplos passados mostram que não é impossível. Está na nossa capacidade de reação a possibilidade de mudar o rumo dessa história. Ninguém fará isso por nós.

O lançamento da campanha salarial conjunta do funcionalismo, no dia 16 de fevereiro, em Brasília, é um bom começo para um setor que esteve tão dividido nos anos de governo Lula. A unidade com outros setores do funcionalismo é hoje mais do que uma opção, é uma necessidade que a realidade nos impõe.

IDEIAS

Um espaço para a livre expressão de opinião

Os artigos não refletem necessariamente a opinião da diretoria do Sintrajud

Do sindicato que temos ao que queremos

Adilson Rodrigues e Ivo Farias*

Nosso Sintrajud completou 15 anos de existência no dia 08 de dezembro passado, com o desafio renovado de aprofundar e ampliar a organização da categoria judiciária federal no estado de SP e no país, principalmente em tempos de congelamento de salários e ameaça de retirada de direitos, como se vislumbra neste início de novo velho governo.

Saudando todos/as que de alguma forma contribuíram com a sua presença e luta ao longo destes últimos 15 anos para que a nossa entidade de classe chegasse ao patamar que se encontra, queremos lançar o desafio de buscar responder qual a entidade que temos e, conseqüentemente, apontar qual a entidade que queremos para nos representar no próximo período.

Para tanto, gostaríamos de contar com a sua valiosa contribuição para elaboração de tese que pretendemos apresentar ao 6º Congresso do Sintrajud, convocado para início de abril próximo, onde, queremos refletir sobre o modo como organizamos nossa entidade até aqui, os principais desafios que tivemos que enfrentar ao longo dos últimos anos, bem como o que mais devemos buscar implementar para que a nossa entidade cumpra o seu papel. Assim, buscaremos responder, em síntese, às seguintes questões: sindicato para que, fundamentado em

que projeto, princípios e práticas? Como assegurar maior democratização, acesso e participação a toda a categoria representada em todo o estado? Como melhor nos organizamos para superar os novos desafios enfrentados pela categoria, como o aumento vertiginoso da demanda e pressão nos locais de trabalho, com a fixação unilateral de metas pelos juizes e pela cúpula do Judiciário? Como superar a falta de política salarial e o atual congelamento?

Para contribuir com sugestões às questões acima e outras que entender pertinentes para consolidar e fortalecer nossa entidade, contacte-nos no e-mail adisanto08@gmail.com e programe-se para participar das atividades, inclusive do próximo Congresso.

Adilson Rodrigues

Servidor da JF Santos, onde é diretor de base, fundador e ex-diretor do Sintrajud, também dirigiu a Fenajufe

Ivo Oliveira Farias

Servidor da JT Ribeirão Pires, fundador e ex-diretor do Sintrajud

IDÉIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para imprensa@sintrajud.org.br; contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.

Edital de convocação da assembleia geral do SINTRAJUD

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade, (conforme artigo 33º), faz saber que fará realizar **Assembléia Geral** no próximo dia **26 de fevereiro de 2011 (sábado), às 17h, em primeira convocação, no auditório da entidade, situado a Rua Antonio de Godoy, 88 – 15º andar.**

PAUTA:

Aprovação do regimento próprio que define o critério de participação dos/as delegados/as ao 6º Congresso Estadual do SINTRAJUD – entre os dias 31/03 a 03/04/2011, na Cidade de Itapeverica da Serra, no Hotel Terras Altas (Rodovia Régis Bittencourt, km 292,5).

Aprovação do calendário para a retomada da mobilização e construção do dia 23/03 “Dia Nacional de Mobilização em defesa do PCS-4 e contra a PLP 549/09.

Eleição dos/as delegados/as à Reunião Ampliada da Federa-

ção Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e MPU – FENAJUFE, dia 19 de março 2011, em Brasília/DF.

E, outros assuntos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011.

Leica Claudio Silva

Coordenadora Geral

Maria Angélica Olivieri

Coordenadora Executiva

Edital de convocação da 30ª reunião do conselho de base do SINTRAJUD

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade (conforme parágrafo 1º do artigo 25), faz saber que fará realizar a **31ª REUNIÃO DO CONSELHO DE BASE DO SINTRAJUD, no dia 26 de fevereiro do ano corrente, a partir das 9 horas, em primeira convocação – no auditório do SINTRAJUD, situado a Rua Antonio de Godoy, nº 88, 15º andar, Centro, São Paulo/SP.**

PAUTA:

Análise de Conjuntura (avaliação do cenário político, econômico e social no qual se insere a luta dos trabalhadores no governo Dilma)

Informes gerais (locais de trabalho e negociações em Brasília)

Avaliação do Lançamento da Campanha Salarial Unificada 2011

Retomada das mobilizações pelas Campanhas de Aprovação do PCS-4 e Contra o Congelamento Salarial

Calendário de mobilização e construção do dia 23/03 “Dia Nacional de Mobilização em defesa do PCS-4 e contra o PLP 549/09”

E, outros assuntos de interesse da categoria

A 31ª Reunião do Conselho de Base é aberta para todos os associados com o direito a voz. Competindo a Diretoria Executiva, Direção de Base e Representantes dos Aposentados, o direito a voz e voto.

Para que os eventos ocorram com empenho e organização, solicitamos aos interessados a confirmação de presença até o

dia 24 de fevereiro de 2011 (quinta-feira), às 16h, no telefone: (11) 3222-5833, com as funcionárias Juliana e Telma, e/ou por e-mail: secpolitica@sintrajud.org.br, desta forma, podemos garantir a infra-estrutura necessária do evento.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011.

Leica Claudio Silva

Coordenadora Geral

Maria Angélica Olivieri

Coordenadora Executiva

Passivos no eleitoral

Depois de muita cobrança, TRE começa a pagar dívidas com servidores

Sintrajud sempre esteve à frente da luta pelo pagamento de passivos

No final de 2010, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo pagou passivos aos servidores. Apesar de a administração não ter fornecido o valor do montante pago, o departamento Econômico do Sintrajud estima que tenham sido destinados cerca de 25 milhões de reais para os passivos.

Em resposta ao ofício do Sintrajud, a administração do tribunal respondeu que o pagamento dos passivos ocorreu durante os meses de março e dezembro de 2010 e seguiu a ordem cronológica estabelecida pela portaria nº586/06.

Em resposta ao ofício do sindicato, a Secretaria de Gestão de Pessoas afirmou que ainda há recursos para continuar o pagamento de passivos, seguindo a referida ordem cronológica.

O pagamento dos passivos é uma das principais reivindicações do Sintrajud, que sempre está cobrando das administrações os devidos pagamentos aos servidores, entretanto, “o pagamento tem ocorrido de forma um pouco lenta, pelo menos aos aposentados, considerando que alguns tribunais já os quitaram há bastante tempo”, criticou a servidora aposentada do TRE e diretora do Sintrajud, Ana Maria Fevereiro.

Ela ainda diz: “temos que ressaltar que o Sintrajud tem pressionado o tribunal para a quitação e que ao recebermos esses passivos devemos sempre lembrar que a nossa luta junto com o sindicato é que nos levou a essas conquistas”.

Leia mais em www.sintrajud.org.br

.o que foi pago	.período	.quem recebeu
36,18% dois juros moratórios incidentes sobre os 11,98%	ano 1998	servidores ativos
69,8% dos juros moratórios incidentes sobre os 11,98%	ano 1998	servidores requisitados
Juros moratórios incidentes sobre os 11,98%	anos 1996, 1997 e 36,27% de 1998	servidores inativos e herdeiros
83% dos juros moratórios incidentes sobre os 11,98%	anos 1996, 1997 e 36,27% de 1998	pensionistas e herdeiros
Juros moratórios incidentes sobre os 11,98%	anos 1998 a 2000 e 71,22% de 1997	servidores inativos e pensionistas portadores de moléstias
Incorporação de CJ-2		servidores inativos
Conversão em pecúnia		servidores inativos e requisitados
Concessão de Adicional por Tempos de Serviço		servidores ativos e inativos
Adicional de periculosidade	Exercícios 2004 a 2005	servidores ativos e requisitados
Adicional de periculosidade	05/2004 a 12/2005	servidores ativos
Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada	Exercícios 1997 a 2000 e 35,33% de 2001	servidores ativos
Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada	Exercícios 1999 a 2000 e 35,33% de 2001	servidores ativos que se aposentaram em 2010
Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada	6,39% do ano de 2000	servidores inativos
Concessão de VPNI	processos individuais	servidores ativos
Vantagem Pecuniária Individual sobre GN e férias		herdeiros
Juros moratórios incidentes sobre pagamentos de passivos realizados	retroativo até 21/06/2002	servidores ativos, inativos, pensionistas e requisitados

Dia 15/02

Sintrajud realiza debate sobre “Reforma do Estado e do Judiciário”, no Pedro Lessa

Como parte das atividades de preparação para o 6º Congresso do Sintrajud será realizado no próximo dia 15/02 debate sobre a “Reforma do Estado e as Consequências para o Poder Judiciário”. O evento será às 19h, no auditório do Fórum Pedro Lessa. O 6º Congresso acontece dos dias 31 de março a 3 de abril e é a principal instância de deliberação da categoria.

O Sintrajud, nos últimos anos têm se dedicado a debater esse tema com os servidores. Realizou dois seminários estaduais em 2010, sobre a Reforma do Estado e Plano de Carreira dos Servidores do Judiciário, com o diretor do Sindicato Demerson Dias e em 2009, também realizou um amplo debate sobre o tema, que contou com a participação do historiador Valério Arcary, do juiz Grijalbo Coutinho, advogado Aderson Bussinger e da socióloga Lucy Proun.

Este ano, a diretoria escolheu esse tema porque entende que é preciso aprofundar a discussão sobre as reformas que atingem diretamente os servidores e todo o serviço público e está sendo implementada aos poucos. “O debate é importante para entendermos o que representam essas reformas, como elas estão sendo aplicadas e as consequências para a vida prática do servidor e da população em geral”, ressaltou Angélica Olivieri, diretora do Sintrajud, que está na organização do Congresso.

Este ano, a diretoria escolheu esse tema porque entende que é preciso aprofundar a discussão sobre as reformas que atingem diretamente os servidores e todo o serviço público e está sendo implementada aos poucos. “O debate é importante para entendermos o que representam essas reformas, como elas estão sendo aplicadas e as consequências para a vida prática do servidor e da população em geral”, ressaltou Angélica Olivieri, diretora do Sintrajud, que está na organização do Congresso.

Solidariedade

Sindicato irá recolher donativos para as vítimas das enchentes no RJ

As chuvas pararam, mas a população ainda sofre consequências da tragédia

A partir da próxima semana, o Sintrajud irá recolher em todos os tribunais donativos para as vítimas da tragédia na região serrana do Rio de Janeiro. As contribuições serão entregues a CSP-Conlutas do Rio de Janeiro, que irá fazer a entrega através de um comboio formado por representantes de diversas entidades. A ação de solidariedade iniciou na cidade de Nova Friburgo, quando foram distribuídos 8 toneladas de alimentos, 230 cestas básicas e 1 mil litros de água, além de produtos de limpeza e de higiene pessoal.

Os servidores interessados em contribuir com a Campanha de Solidariedade podem entregar os produtos nos postos de arrecadação do Sintrajud:

Veja local e data para entregar os donativos

15/02

TRF, das 13h às 15h, na entrada do tribunal
JF, das 13h às 15h, na entrada do Fórum Pedro Lessa

16/02

TRE, das 13h às 15, em frente ao prédio da Francisca Miquelina

16 e 17/02

TRT, das 13h às 15h, na subsede do Sindicato,
19º andar do Fórum Ruy Barbosa/Barra funda

**Jornal do
Judiciário**

**Órgão Oficial do Sindicato dos
Trabalhadores do Judiciário
Federal no Estado de São Paulo**

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cleber Borges de Aguiar; Demerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / Subsede Baixada Santista: R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / Subsede Barra Funda: R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 Editora: Jocilene Chagas Jornalistas: Carlos Eduardo Batista Colaboradores: Hélcio Duarte Filho Diagramador: Daniel Oliveira Tiragem: 13.000

Povo nas ruas do Egito derruba segunda ditadura árabe em 30 dias

Centenas de milhares comemoram nas ruas queda do ditador apoiado pelos Estados Unidos há 30 anos; LutaFenajufe parabeniza povo egípcio

Os incansáveis protestos que reuniram milhões de pessoas nas ruas do Cairo, Alexandria e outras cidades do Egito derrubaram mais uma ditadura no mundo árabe apoiada pelo governo dos Estados Unidos. O ditador Hosni Mubarak renunciou, nesta sexta-feira (11), após 30 anos governando o país com mão de ferro. É a segunda ditadura que desaba diante das manifestações populares na região em menos de 30 dias. No dia 14 de janeiro, o ditador da Tunísia, Zine el Abidine Ben Ali, abandonou o país em meio à Revolução do Jasmim, que se lastrou por outros países, gerando protestos na Argélia, Jordânia e Iêmen, entre outros.

A queda do ditador egípcio, um dos principais aliados do governo estadunidense de Barack Obama no Oriente Médio, levou centenas de milhares às ruas em comemoração. Coube ao vice-presidente, Omar Suleiman, fazer o anúncio da renúncia, em pronunciamento na TV estatal.

A servidora Ana Luiza Figueiredo Gomes, dirigente da federação nacional e do movimento LutaFenajufe, comemorou a vitória das mobilizações no Cairo. “Hoje é um grande dia para os socialistas, o povo do Egito seguiu o povo da Tunísia e derrubou mais um ditador pela via revolucionária”, disse, citando o revolucionário Leon Trotsky: “Toda a revolução é impossível até que se torne inevitável”.

Greves explodiram pelo país

O poder foi entregue às Forças Armadas que, embora nos últimos dias tenha se recusado a reprimir os manifestantes, não integra as mobilizações que sacodem o país. Há relatos, no entanto, de que o Exército conta com apoio popular, especialmente devido às disputas com Israel. Não está claro ainda como ficará o governo do país após a renúncia e nem como os manifestantes reagirão aos militares no poder.



Egípcios comemoram queda de Mubarak após 30 anos no poder

Nota de esclarecimento

Na edição do JJ 411, foi publicada uma matéria sobre a revisão do tempo de averbação de um servidor com o título: **Sintrajud garante aposentadoria integral a servidor que trabalhou para estado e município.**

Logo após a distribuição do JJ 411, uma servidora nos alertou que não se tratava de um Recurso Administrativo, mas sim de um pedido de revisão. Cabe esclarecer também que a matéria se baseou unicamente na decisão dada para esse pedido específico, e teve como única intenção alertar os servidores que estejam em situação semelhante.

Alta nas mensalidades escolares dificulta a vida de servidores

Falta de aprovação do PCS e aumento do custo de vida pressionam para baixo o nível de vida da categoria

Com o fim das férias escolares e inicia-se uma verdadeira correria na vida dos servidores: matricular os filhos, verificar a lista de material escolar, pesquisar o melhor preço. Tudo isso, para tentar conseguir fazer alguma economia, uma vez que os salários estão congelados.

Os preços em educação e leitura, para o mês de janeiro, foram os que mais afetaram o Índice de Custo de Vida (ICV), do Departamento Intersindical de Estudos Sócio Econômicos (Dieese). O reajuste nos preços das mensalidades escolares ficou em 6,07%. “Na média, o reajuste em educação infantil foi de 5,25%. Para o ensino fundamental, o aumento ficou em 8,31% e para o ensino médio, em 8,69%”, divulgou reportagem do jornal Valor Econômico, do dia 8/02.

Com três filhos em idades diferentes - 20, 17 e 4 anos - o servidor da Justiça Federal Sérgio Marcelo Rico diz que este ano o material escolar está bem mais caro que no ano anterior. O mais velho está no ensino superior, faz pu-

blicidade e propaganda, o do meio está no 3º colegial e o mais novo está na pré-escola, e “por incrível que pareça, estou gastando o mesmo com os três”.

Em relação à mensalidade, Sérgio diz que não houve um aumento significativo, porém, se comparada ao salário da categoria, que está sem reajuste desde 2005, o aumento é pesado. “Para mim, o que mais pesa é a alimentação, que é o que mais tem aumentado, depois vem a educação”, afirma.

Servidora do TRT-2 há 15 anos, Elaine Alves Siqueira mantém uma filha na pós-graduação, na área de saúde. Ela conta que as mensalidades estão pesadas demais, sem contar que a ‘menina’ está prestes a completar 21 anos e deixará de ser sua beneficiária no tribunal. “Está certo que o material (escolar) é outro, mas tem o seu custo, sem contar que os livros nessa área são caríssimos”, explica. “Dá a impressão que estamos há muito tempo sem reajuste salarial”, diz a servidora.

Se para os servidores que estão na ativa a situação já está difícil, para quem

foi aposentado, ela piora drasticamente. É o caso de uma servidora do TRT-2 que quis ser identificada. Aposentada pelo tribunal, ela viu seu rendimento cair quase 60% e precisou colocar seus dois filhos na escola pública. “Estou procurando escolas mais baratas, mas, para meus dois filhos, fica mais ou menos R\$800”.

Ela diz que quando entrou no tribunal, percebia que o salário era bom, mas como faltam reajustes salariais “vai arrojando e piorando cada vez mais”. Sem contar que o custo de vida, “que em São Paulo é muito alto”. Na tentativa de manter o nível de vida, ela começou a fazer empréstimos e viu aumentar ainda mais as suas contas: “a gente tenta manter nível de vida com algo que não é da gente, mas sim dos bancos”, lamenta.

Em relação a sua aposentadoria, ela critica o tribunal: “Quando você está trabalhando é uma prática. Mas quando você fica doente, precisa faltar, começam as pressões”, conta. Ela classifica: “É um descaso”.

Sintrajud responde algumas dúvidas sobre a campanha de cadastramento

Acesse www.sintrajud.org.br, faça seu cadastramento e concorra a prêmios

Quando um servidor se associa ao Sintrajud, ele preenche seus dados: lotação, prédio em que trabalha, telefone, e-mail para contato. É comum, no dia a dia dos tribunais, muitos colegas mudarem de setor, de prédio, sem contar as mudanças de endereço, telefone...

Na maioria dos casos, o servidor se esquece de avisar o sindicato sobre a mudança, e o resultado é que o cadastro dos sócios do Sintrajud acaba desatualizado.

Para atualizar o cadastro, o sindicato está lançando mão da internet, uma ferramenta evidentemente mais ágil e confortável para os sócios, que podem se cadastrar no momento mais propício.

Ao manter seus dados atualizados, o sócio estará mais próximo do sindicato, pois terá acesso à área restrita do site, o que permitirá a consulta às contas de telefonia celular, às tabelas econômicas e, ainda em fase de implantação, ao andamento dos processos judiciais e administrativos que os sócios têm junto ao Sintrajud. Nesta campanha, haverá o sorteio de uma viagem para o Caribe e um Ipad. (ver regulamento no site)

O sindicato lembra que o sistema de atualização está montado para garantir a segurança e o sigilo da informação de todos os servidores. Ainda destaca o servidor não fará parte de nenhuma rede social na internet. Em caso de dúvidas, o Sintrajud está à disposição: 11 3222-5833.